

SESSÕES DO PLENÁRIO

34ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 25 de abril de 2018.

PRESIDENTE: DEPUTADO CARLOS GEILSON (2º VICE-PRESIDENTE)

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Castro, Alan Sanches, Alex Lima, Angela Sousa, Angelo Coronel, Antônio Henrique Júnior, Augusto Castro, Bira Corôa Lula, Bobô, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, David Rios, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fábio Souto, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes Lula, Gika Lopes Lula, Heber Santana, Hildécio Meireles, Ivana Bastos, Jânio Natal, José de Arimateia, Joseildo Ramos Lula, Jurandy Oliveira, Leur Lomanto Junior, Luciano Ribeiro, Luciano Simões Filho, Luiz Augusto, Luiza Maia Lula, Manassés, Marcelino Galo Lula, Marcell Moraes, Marcelo Nilo, Maria del Carmen Lula, Marquinho Viana, Mirela Macedo, Nelson Leal, Neusa Lula Cadore, Pablo Barrozo, Pastor Sargento Isidório, Paulo Câmera, Paulo Rangel Lula da Silva, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Roberto Carlos, Rosemberg Pinto Lula, Samuel Junior, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Soldado Prisco, Targino Machado, Tom Araújo, Vítor Bonfim, Zé Neto Lula, Zé Raimundo Lula e Zó. (61)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Leitura do expediente.

OFÍCIO

Do Deputado Marquinho Viana comunicando que, por participar da comitiva do Governador Rui Costa ao Município de Mirante para inaugurações e anúncio de vários investimentos para o município, esteve ausente na Sessão do dia 28/03/2018.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson): - Submeto ao Plenário as atas das seguintes sessões: 31ª e 32ª ordinárias, realizadas, respectivamente, em 18 de março e

23 de abril de 2018; 5ª extraordinária, realizada em 18 de abril de 2018 e da 18ª especial, realizada em 18 de abril de 2018.

Em votação as atas que acabam de ser lidas. Os Srs. Deputados que as aprovam permaneçam como se encontram. Aprovadas por unanimidade.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Pequeno Expediente. **(Oradores inscritos)**

Com a palavra o primeiro orador inscrito, nobre deputado Targino Machado Pedreira Filho.

O Sr. TARGINO MACHADO:- Sr. Presidente, antes de começar minha fala, quero fazer a V. Ex.^a uma indagação. Sr. Presidente, antes de iniciar minha fala, eu quero fazer, a V. Ex.^a uma indagação: colocaram mais cadeiras aqui foi para evidenciar ainda mais a ausência dos Srs. Deputados neste Plenário? Está horrível isso! Essa fotografia está tão feia quanto aquela fotografia dos 51 milhões de Geddel, que correu o mundo, não é? Aí não vão gostar, mas eu vou fazer uma selfie daí, daqui a pouco, mostrando...

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Peço marcar o tempo do deputado Targino.

O Sr. TARGINO MACHADO:- (...) esse Plenário.

Sr. Presidente, Srs. Deputados, minguidos deputados, Sr.^{as} Poltronas Vazias, Srs. da Imprensa, das Galerias, Srs. Funcionários, senhores que nos assistem através da *TV Assembleia*, dei entrada nesta Casa num projeto de lei que visa regular a cobrança do IPVA pelo Detran. No art. 1º desse projeto diz o seguinte: (Lê) “A inadimplência do IPVA não poderá dar causa ao Poder Executivo impedir que os proprietários dos veículos possam, junto ao Detran, vistoriar, inspecionar, selar a placa e licenciar o veículo para obtenção do certificado de registro e licenciamento anual...”

No parágrafo único, prescreve: (Lê) “O Detran fará constar, caso exista inadimplência, no ato da vistoria tratada no caput desse artigo, no certificado de registro e licenciamento do veículo, os exercícios onde ocorreram a inadimplência do IPVA.”

O Código de Defesa do Consumidor determina no art.42: (Lê) “Na cobrança de débitos o consumidor inadimplente não será exposto a ridículo, nem será submetido a qualquer tipo de constrangimento.”

Ocorre que, na Bahia, quem patrocina constrangimento ao cidadão é Rui Costa, o governador, mandando prender carros e motos para alimentar a indústria da corrupção dos pátios e guinchos! Isto é roubo, Sr. Governador! Somente durante a Micareta recente de Feira de Santana foram apreendidos mais de 300 motos e dezenas de carros. A via de cobrança legal é a execução judicial, com seu rito determinado em lei. Mas Rui Costa se julga acima das leis e desrespeita o cidadão, o contribuinte e desrespeita o Código de Defesa do Consumidor.

Imaginem, senhores, se a moda pega e os prefeitos dos municípios resolvem mandar lacrar as suas casas, as suas residências, até que os senhores paguem os débitos com o IPTU!

Nesta Bahia tudo é possível com este governador arrogante e truculento! Rui Costa usa os policiais, notadamente os policiais militares, para prender os carros e motos de homens de bem que, por dificuldades financeiras circunstanciais, não pagaram o IPVA, na ganância de arrecadar. Mas esse governador, com essa ganância toda, para cobrar impostos e taxas, ele está devendo o pagamento das URVs a esses mesmos policiais que prendem as motos e os carros nas ruas.

Vergonha na cara, governador Rui Costa, prometeu, cumpra! Pague as URVs dos policiais!

Sr. Presidente, eu quero dar ciência a esta Casa por derradeiro... Por isso que eu sou contra essa história de foro privilegiado, não é? Está correndo o risco agora, estão correndo riscos dois ex-secretários do governo Rui Costa: o ex-governador Wagner, que está aí na pendenga, ...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

O Sr. TARGINO MACHADO:- (...) e a Sr.^a Jusmari, ex-secretária da Sedur. E o *Bahia Notícias* no dia de hoje dá a notícia que Jusmari, sem foro, no caso de licitação feita por ela, será julgada na primeira instância. O Tribunal de Justiça remeteu para o julgamento de primeira instância e a qualquer momento ela pode vir a ser presa.

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

O Sr. TARGINO MACHADO:- De igual modo, o ex-governador Wagner, que pode chegar a não ser candidato a senador.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- O.k., deputado Targino Machado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Quero fazer este registro igual a Silvio Santos: vem cá, vem cá...! Informamos a visita de estudantes da Escola Municipal André Rebouças, do bairro São João do Cabrito. (Palmas) Pois é, esse que acabou de falar é o deputado Targino Machado, e quem vai falar agora é a futura secretária de Desenvolvimento Econômico da Bahia, deputada Luiza Costa Maia, pelo tempo de até 5 minutos.

A Sr.^a LUIZA MAIA LULA:- Sr. Presidente, Sr. Deputado Zó, senhores que estão aqui nas nossas Galerias...

(Deputados falam fora dos microfones.)

A Sr.^a LUIZA MAIA LULA:- Sr. Presidente, por favor, restitua o meu tempo aí.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Pode continuar, deputada.

A Sr.^a LUIZA MAIA LULA:- Sr. Presidente, Sr. Deputado Zó, senhores que estão nas nossas Galerias, eu quero parabenizar com muita alegria o grupo Olodum

pelos seus 39 anos de trabalho na nossa cidade. Trabalho importante! Fiquei muito feliz porque já foi promulgada a Lei nº 13.929/2018, que coloca o Olodum como patrimônio imaterial da Bahia – obviamente, fomos nós a autora do projeto –, num reconhecimento a todo esse trabalho que o Olodum tem feito na nossa terra. Além de representar a cultura viva baiana e de desenvolver ações de combate à discriminação racial, projeta a Bahia não só no nosso país, mas em todo o mundo.

A luta do Olodum serve de exemplo para outros grupos afrodescendentes no combate ao racismo, no combate à desigualdade, no apoio a jovens que estão em situações de dificuldade. Então, parabéns ao Olodum! É muito bom para a Bahia ter um grupo como esse, que acho que precisa ser copiado por outros municípios e outros estados.

Mas eu quero também, presidente, convidar e lembrar aqui que amanhã, às 9h, o governador Rui Costa, o melhor governador do Brasil... Os despeitados que se cuidem, que morram, mas é o povo que diz isso: o melhor governador. Não é à toa que o seu nome é o governador “Correria”, pelo trabalho que faz neste estado, pelo respeito, pela responsabilidade, sempre com o olhar muito especial que ele tem para os mais carentes.

Então o governador amanhã, às 9h, estará inaugurando mais uma estação do metrô, a do aeroporto. A gente sabe que está aí uma polêmica com a Prefeitura de Salvador querendo tomar o metrô. Passaram 14, 15 anos e ninguém sabia para onde ia o dinheiro do metrô, não botaram o metrô nos trilhos. Mas o governador Wagner deu essa responsabilidade, naquele momento, ao secretário da Casa Civil, que hoje é o nosso governador Rui Costa, que com muita determinação botou o metrô para andar. Ele tem resolvido, com muita capacidade, com muita competência essa questão da mobilidade na nossa cidade, na nossa capital.

Salvador estava uma coisa praticamente insuportável, Lauro de Freitas também. Descer de Arembepe para aqui todos os dias, se não tem trânsito nenhum, são 25 minutos. Quando tem essa confusão toda de trânsito dá 1 hora, 1 hora e meia; às vezes, até 2 horas, não é?

Então, eu quero também parabenizar esse governador pelo cuidado que ele está tendo com essa questão da mobilidade. Salvador não merecia o travamento, a dificuldade que vivia, no seu dia a dia, quem tem um transporte particular. Nós sabemos também que tem um pouco do erro da política de incentivar só o transporte individual. E o transporte de massa, agora com a postura do nosso querido governador “Correria”, está sendo resolvido, está sendo melhorado. Então, que venha mais metrô, mais estações. Amanhã estaremos lá, às 9h, para prestigiar essa inauguração.

Lauro de Freitas, pelo esforço da nossa querida prefeita Moema, também entrou na luta, na briga para que a Prefeitura de Salvador não tomasse o metrô para si, porque não merece, não tem direito, não fizeram nada para isso; pelo contrário, tentou atrapalhar de toda forma. Mas com a paciência, a competência e a habilidade do nosso governador, nós estaremos amanhã inaugurando mais essa estação.

Era isso, presidente. Muito obrigada.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Nobre deputado da região norte da Bahia, Zó. (Cantando) Zó, somente só, eu ia lhe chamar... Ô, está aberto o microfone!

Deputado Zó!

O Sr. ZÓ:- Como diz Geraldo Vandré: “Eu venho lá do sertão...”, o Sertão do São Francisco”.

Mandar um abraço para os alunos que estão aqui, para os estudantes. Um grande abraço para vocês, é bom recebê-los aqui.

E é justamente sobre o Sertão, presidente, que eu venho falar. Hoje eu estive na Coelba, aqui em Pituaçu – no escritório da Coelba aqui em Pituaçu –, e lá tratamos exatamente da instalação, presidente, da Frente Parlamentar em Defesa do Setor Elétrico – Eletrobras, CHESF, no nosso caso. Porque a CHESF é uma empresa de 70 anos, concebida há mais de meio século, concebida para o interesse do desenvolvimento do Nordeste e responsável por isso: geração de energia que proporcionou o crescimento do Nordeste.

Hoje, os parques eólicos já substituem as hidrelétricas, mas a Bahia tem as grandes hidrelétricas, a maior parte da geração de energia do Norte e Nordeste, e do Brasil também. E a gente precisa discutir a instalação dessa frente, porque todas as assembleias do Nordeste instalaram essa frente parlamentar. E a Bahia, querida Luiza Maia, precisa instalar essa frente; porque hoje foi lido, na comissão que trata do assunto no Congresso Nacional, o relatório. E o relatório... ele é uma piada, uma piada contra o povo brasileiro. Mais uma etapa do golpe que tira direitos, que entrega o Brasil, que achata as condições de vida do povo brasileiro é implementada com a privatização do sistema Eletrobras, que está em processo. E o povo brasileiro, o povo nordestino, o povo baiano precisa saber quem são os parlamentares que são a favor da privatização e os que são contra.

Por isso, na segunda-feira, vamos receber aqui os trabalhadores da CHESF, que vão conversar com os deputados. E nós vamos fazer a instalação dessa frente o mais breve possível, para que a Bahia tenha a sua representação, discutindo, propondo e defendendo a Eletrobras e a CHESF. O Rio São Francisco, se privatiza a CHESF, coloca em risco, bota em risco os agricultores que plantam, que produzem e que alimentam a Bahia, o Nordeste, o Brasil e o mundo, com frutas de qualidade, com verduras, com coisas que vão à mesa no nosso dia a dia.

Vão correr risco também as indústrias que estão instaladas ao longo do Rio São Francisco, que usam a água daquele rio; vão estar em risco as cidades que não margeiam o Velho Chico e que recebem água do São Francisco – eu conheço várias –; vão estar em risco a população, o pequeno produtor, o criador que margeiam aquele rio.

Por isso que eu faço essa defesa aqui e conclamo os colegas deputados, as colegas deputadas para que abracem esta causa. Estudem, leiam, naturalmente, e

vejam que a privatização da Eletrobras é mais uma roubada que o governo interino e golpista de Michel Temer quer dar no povo brasileiro.

Por isso, vamos dizer “não” à privatização da Eletrobras, à privatização da CHESF, defender o sagrado, bonito e belo rio santo, Rio São Francisco. “Não” à privatização da Eletrobras, “não” à privatização da CHESF. Defendo o São Francisco, defendo o que é do povo brasileiro, defendo o que é do Brasil. “Não” à privatização da Eletrobras e “não” à privatização da CHESF.

Um grande abraço, presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcell Moraes):- Para falar, no tempo de até 5 minutos, deputado Carlos Geilson.

O Sr. CARLOS GEILSON:- Sr. Presidente, deputado Marcell Moraes, deputado Sidelvan Nóbrega, deputado Zó e deputado Targino, os deputados que se encontram, além deste que, neste momento, usa a tribuna desta Casa. Então aqui eu tenho Zó, Targino, Sidelvan, Marcell e eu, Carlos Geilson. E você que nos assiste pelo canal *TV Assembleia*.

Mas eu sou daquele jogador no futebol que joga em qualquer situação: casa cheia, casa vazia, porque tem jogador de futebol que só atua bem ou veste a camisa com mais ímpeto, mais garra, quando é clássico e o estádio está lotado. Independentemente da lotação da Casa, estou aqui para cumprir meu papel.

(Lê) “Eis uma boa notícia: a bandidagem resolveu dar uma trégua. Estamos quase no fim de abril e, até agora, apenas dois ataques a bancos foram registrados na Bahia este mês.

No ano passado, foram 93 ocorrências, segundo a Confederação Nacional dos Trabalhadores de Segurança Privada.

Este ano, até agora, ocorreram 36 casos no total, segundo levantamento feito pelo Sindicato dos Bancários da Bahia.

Com destaque para as cidades de Catu, Eunápolis e Irecê. Nessas cidades, os bandidos fecharam os acessos, saquearam agências bancárias, casas lotéricas e lojas, atemorizaram a população com tiros e explosões e fugiram sem serem incomodados.

Srs. Deputados, a bandidagem deu uma trégua, mas nada que nos garanta que não volte a agir a qualquer momento.

Mas queremos, aqui, chamar a atenção para uma outra faceta desse problema, igualmente perversa para a população: a longa demora para a reabertura das agências bancárias que são atacadas.

É evidente que nos casos em que a ação dos criminosos provoca estragos nos prédios das agências bancárias, pelo uso de explosivos, há a necessidade de tempo para fazer os reparos.

Mas o que é visto é que muitas vezes o fechamento perdura por mais tempo que o necessário. Às vezes a agência fica fechada meses, provocando prejuízos para os correntistas e para a população do município como um todo.

Atacada em julho do ano passado, a agência do Banco do Brasil de Sobradinho, no Sertão do São Francisco, por exemplo, segue fechada há quase 9 meses.

Em consequência, aposentados e servidores públicos têm dificuldade para receber os benefícios e salários. Os moradores são obrigados a deslocar-se a municípios vizinhos para fazer uma operação bancária simples, como o pagamento de um boleto ou de uma guia de imposto.

Com isso, perde-se tempo, gasta-se dinheiro e corre-se o perigo de ser assaltado nas estradas.

Alegam os bancos que somente é possível recorrer às lotéricas, aos Correios ou à internet. Na prática, contudo, essas alternativas nem sempre funcionam ou estão disponíveis para todos.

Os bancos precisam agir com rapidez para a reabertura das agências e o restabelecimento dos serviços bancários.

Recursos não faltam, afinal todos eles registram alta lucratividade. Quase sempre o que falta é a consciência de que, para além do lado meramente mercantilista, eles têm também um importante papel social a ser cumprido.”

E além dos deputados que estão presentes na sessão, registro que também chegou há pouco o deputado David Rios, Dr. David Rios.

O.k., presidente, muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcell Moraes):- Passo a presidência ao nobre deputado Carlos Geilson.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Com a palavra o nobre deputado Marcell Moraes.

O Sr. MARCELL MORAES:- Sr. Presidente, nobres deputados e deputadas, Galerias, imprensa, muito boa tarde.

Sr. Presidente, vim aqui, na tarde de hoje, parabenizar o município de Paripiranga. Paripiranga, no dia 1º de maio, faz aniversário. Uma cidade belíssima, de um povo acolhedor, de um prefeito aguerrido e atuante. Sem sombra de dúvida, o prefeito Justino Neto, o melhor prefeito que já teve naquela cidade. Sem sombra de dúvida, eu afirmo que é o melhor prefeito da Bahia: Justino Neto. Uma administração revolucionária, em que está todos os dias no campo atendendo a população, trazendo benefícios e melhorias para essa cidade.

Então Paripiranga está de parabéns pelo seu aniversário. Está de parabéns de ter um prefeito atuante, meu amigo Justino Neto.

Também quero saudar todo o secretariado da cidade de Paripiranga, os meus amigos vereadores; Dr. Rafael, que, ao lado do prefeito Justino Neto, leva melhorias para essa cidade; saudar o vereador Zé de Aloísio, também é outro guerreiro que é apaixonado por aquela cidade; também o vereador Paulo, vereador atuante.

Então venho aqui pedir ao governador do estado, ao governo federal: vamos olhar mais para Paripiranga, essa cidade belíssima, o coração da Bahia, onde nasce a Bahia. A Bahia nasce em Paripiranga, uma cidade belíssima, de um povo acolhedor, batalhador, esforçado, onde tem o melhor prefeito do Brasil, da Bahia e do Brasil, que é o prefeito Justino Neto.

Então venho aqui, presidente, saudar, parabenizar essa belíssima cidade, onde eu tenho o prazer de dizer que é a minha segunda casa, Paripiranga. Saudações ecológicas e parabéns ao povo da nossa Paripiranga.

Agora eu venho, presidente, falar das nossas andanças aí pela Bahia. Estarei, esta semana, nos municípios de Jacobina, Wagner, Ruy Barbosa, minha terra, e tantos outros.

Mas venho aqui dizer dos problemas relacionados aos animais que existem no nosso estado. Em 417 municípios da nossa Bahia, não tem um que tenha um cemitério público para os animais. Os animais estão morrendo, Targino, e as pessoas estão jogando no lixo – causando doença para nós mesmos –, nos rios, na Baía de Todos os Santos. E aí precisa dar uma sacudida nos prefeitos e no governador para adotar isso urgente.

Não tem um castramóvel pela Bahia. O deputado Marcell, na ousadia, juntou dinheiro e agora vai fazer um castramóvel para atender as cidades do interior da Bahia, que não têm. Em Salvador ainda temos, através de um projeto de lei de minha autoria, mas na Bahia afora não tem. Então é preciso incentivar os prefeitos, o governador, para que possam olhar de uma vez por todas o sofrimento desses nossos animais.

Então, Sr. Presidente, para finalizar, eu espero que, em breve, possamos, quem sabe, ainda, eu sei, quem sabe ainda um próximo governador do estado, seja João Gualberto ou Zé Ronaldo, possa trazer o nosso tão sonhado hospital público veterinário.

Aí, sim, deputado Targino, aí, sim, a Bahia vai ficar livre dos sofrimentos relacionados aos animais! Aí, sim, a população vai entender e vai saber para onde pode levar seu filho, porque o filho é o animal.

Então, por isso, eu luto todos os dias, aqui, na Assembleia Legislativa da Bahia, e, lá, na Câmara Municipal de Salvador, com minha irmã, a vereadora Marcelle Moraes, para a gente poder trazer projetos voltados aos animais.

Muitas vezes, estamos aqui... E isso é uma coisa simples que o governo do estado poderia fazer, poderia criar. Mas, não! O governo fecha os olhos, fecha os olhos para os animais, fecha os olhos para o meio ambiente, fecha os olhos, muitas vezes, para a população.

Então, não me canso de estar aqui todos os dias falando a mesma coisa!

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas)

E peço, de uma vez por todas, para o governador e os prefeitos da Bahia: deem um fim e comecem a atuar em projetos relacionados aos animais que tanto precisam da nossa ajuda.

Fiquem com Deus. E até amanhã, aqui, na Assembleia Legislativa.

Tenham todos um bom final de semana.

Saudações ecológicas, presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Saudações ecológicas, Marcell Moraes.
(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Com a palavra o nobre deputado Sidelvan de Almeida Nóbrega.

O Sr. SIDELVAN NÓBREGA:- Sr. Presidente Carlos Geilson, Sr.^{as} e Srs. Deputados presentes, deputados Zó, Targino, David Rios e Marcell Moraes, todos da imprensa, *TV Assembleia*, os que estão aqui, eu trouxe algo hoje. Eu gostaria de que ficasse registrado nos Anais desta Casa, deputado Targino Machado, o pacote de bondades do governador Rui Costa para os servidores públicos do estado da Bahia.

A primeira coisa feita por ele, viu, deputado Zó, foi o seguinte.

(Lê) “Fim da licença prêmio para os novos servidores; fim da aposentadoria integral; fim da conversão de 1/3 de férias em pecúnia; retenção de aposentadorias por até 1 ano; retenção das licenças prêmios da educação; vale coxinha de R\$ 9,00 para os policiais militares; congelamento dos salários; soldo baixo, abaixo do salário mínimo – soldo abaixo do salário mínimo! –; corte de adicional de periculosidade e insalubridade; elevação do tempo para obtenção de estabilidade econômica; REDA como regra e não como exceção; aparelhamento do estado com excesso de cargos de confiança...”

Há outra coisa que este governador fez.

(Lê) “(...) A extinção da EBDA com demissão e perseguição de todos os seus funcionários; sucateamento da Ebal e Cesta do Povo para posterior fechamento; aparelhamento e sucateamento da Cerb com ameaça aos funcionários de fechamento da empresa; diárias defasadas, obrigando os servidores a dormirem em espeluncas a serviço do estado; tentativa de suborno a polícia com a promessa de prêmios e não melhoria salarial; desrespeito aos aposentados, com 3 anos sem reajuste; provocação de falência do Funprev...”. Inclusive, ontem nós aprovamos isso aqui, para que esse fundo realmente não desapareça. “...por não receber mais aportes de novos servidores estaduais; elevação exorbitante da mensalidade do Planserv...” Inclusive, a Justiça hoje fez justiça aos servidores que usam o Planserv. “(...) perseguição aos trabalhadores; demissão, prisão, descumprimento de acordo; cancelamento do financiamento da Conder.”

Esse é o pacote, Sr. Presidente, do governador Rui Costa. Veja que nós temos aqui várias bondades que o servidor público tem recebido durante o governo de Wagner e durante o governo de Rui Costa. E a gente não vê nenhum sindicato, nenhum sindicato que representa a categoria dos servidores do estado da Bahia se manifestar. Sabe por que, presidente? Porque os presidentes ou os ex-presidentes de sindicatos, hoje, estão sendo candidatos a deputados estaduais, querendo usar o

servidor público para adquirir os seus votos. E não tem nenhuma voz que clame pelos servidores públicos do estado da Bahia.

Eu não vejo nenhum deputado que representa os servidores públicos nesta Casa subir a esta tribuna e fazer a defesa dos seus servidores. Por que será? Por que será? Porque Rui Costa vai fazer uma ligação para ele e dizer para ele parar, porque senão ele não vai ganhar a eleição? Ou será porque os que são...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

Um minuto só, presidente, para concluir a minha fala.

Ou será porque os seus presidentes estão todos sendo candidatos?

Por isso, servidor do estado, fique atento, porque esse governo só trouxe maldade para os servidores públicos do estado da Bahia. E se elegeram usando o contracheque e dizendo aos servidores que iriam fazer melhoras para eles.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

GRANDE EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Grande Expediente.

O Expediente é do PP.

O Sr. Targino Machado:- Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Pela ordem, o deputado Targino Machado.

O Sr. Targino Machado:- Sr. Presidente, lamento profundamente, excelência, que esta Casa deixe de ter sessão, no dia de hoje, uma quarta-feira, por falta de deputado para participar dela, para falar. Se abrirem aqui a objetiva da máquina, da filmadora, nós vamos ver o Plenário da forma que está, absolutamente vazio. S. Ex.^{as}, os colegas deputados, ficam chateados, admoestados comigo, fazendo cara feia, muxoxo, indiretas, porque eu falo.

Mas, ontem, eu saí daqui com febre, febril, todo mundo viu. Estou aqui ainda com a garganta doendo, mas soldado no quartel quer trabalho.

Eu não moro na cidade de Salvador, moro em Feira de Santana e estou no bate-volta todo dia, indo e voltando, trabalhando lá pela manhã, vindo para aqui, salário em dia, 13º já depositado na conta de quase todos os deputados. Porque eu não aceitei o depósito do 13º, eu deixei o meu reservado para as despesas de final de ano porque minha conta bancária não anda tão cheia, tão superlotada, e eu não quis a antecipação do meu 13º agora, na Semana Santa, no período da Quaresma.

Mas está todo mundo... Esta Casa, esta Assembleia, é uma grande patroa, paga bem a todos nós, e eu tenho que apresentar minha indignação. Por favor! Aqui, olha, o deputado Carlos Geilson presidindo, o deputado Adolfo Viana, o deputado Zó, deputado Sidelvan Nóbrega, eu e mais ninguém!

Lá no painel tem 61 presentes. Isto é uma vergonha! Gostem ou não gostem, eu não vou parar de falar. Quem quiser continuar como frouxo, admoestado, zangado comigo, eu quero dizer: a culpa não é minha.

Eu já propus às lideranças o seguinte: fazer rodízio; a Oposição só tem 20 deputados, bota seis aqui todos os dias; o Governo tem 42, bota 13 deputados aqui todos os dias; e nós vamos ter esta Casa trabalhando, não precisa disso. Eu não aceito é vir para aqui, e não poder trabalhar, perder viagem. Eu não gosto de perder viagem.

Concluo, Sr. Presidente, para resolver um problema da Presidência desta Casa, pedindo uma verificação de quórum a V. Ex.^a.

O Sr. Sidelvan Nóbrega:- Questão de ordem, presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Pedido de verificação de quórum do deputado Targino Machado.

Pois não, deputado Sidelvan.

O Sr. Sidelvan Nóbrega:- Sr. Presidente, a minha questão de ordem é para me solidarizar com o deputado Targino Machado, que tem feito insistentemente essa reclamação na Casa.

Acho importante dizer, deputado Targino Machado, que a Oposição tem aqui seus representantes. O senhor é da Oposição, eu sou da Oposição, deputado Adolfo Viana é da Oposição, deputado Carlos Geilson é da Oposição, e apenas um deputado do Governo participa desta sessão agora.

Então, que fique registrado isso. E é uma obrigação do governo do estado, dos deputados da Oposição e do Governo; do Governo principalmente, deputado Targino, porque tem a maioria nesta Casa, são 43 deputados do Governo, e a gente tem em uma sessão apenas um deputado.

Então V. Ex.^a tem toda razão, eu quero me solidarizar com V. Ex.^a e concordar com seu pedido de verificação de quórum.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- A sessão está encerrada. Na próxima sessão, quando houver sessão especial, por favor, retirem as cadeiras para a sessão ordinária.

O Sr. Targino Machado:- Exaltou, chamaram atenção as ausências.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Espero que da próxima vez isso não ocorra. A sessão está encerrada.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-parlamentar/sessoes-plenarias.php>. Acesse e leia-as na íntegra.